

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Escorpião. A essa altura do campeonato, com todo o conhecimento desenvolvido no século passado e nas décadas recentes, temos todos como saber, afinal, quem somos, portanto, a pergunta filosófica original teria sido respondida, porém, mesmo assim, não estamos satisfeitos. E não estamos satisfeitos pela mera razão de que descobrimos que, apesar de saber direito quem somos, mesmo assim não nos descobrimos sendo quem somos a maior parte do tempo, portanto, a pergunta “quem somos?” se transformou em “quando somos?”. Sobrelevados que vivemos por essas correntes ancestrais que se reproduzem através de nós e que foram implantadas através da educação, da influência moralista do meio ambiente e das tradições, não resta muito tempo de cada dia para sermos quem somos.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Apesar de você fazer tudo que está ao seu alcance para que os resultados sejam positivos, ainda assim não espere aplausos, ao contrário, choverão críticas. É assim que as coisas andam acontecendo. Tolere.

**TOURO**
21/04 a 20/05

Toda pessoa de bem faz sacrifícios e concessões, mas toda pessoa de bem que seja um pouco sábia não faz isso indiscriminadamente, ao contrário, seu olhar está atento aos sinais de fazer o bem a quem não o merece.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Fazer bem o que você faz nem sempre é suficiente, sempre aparecem pessoas que se dedicam a desvalorizar tudo e a todos. Tenha paciência e tolere esse tipo de gente, porque neste momento não é hora de brigar por isso.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

Perder o domínio temporariamente não é o fim do mundo, ao contrário, dará a você a chance de perceber nuances que antes passavam em brancas nuvens e que dizem muito a respeito da natureza das pessoas próximas.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

Melhor evitar criar tensões que não sejam imprescindíveis, porque nesta parte do caminho, para você continuar defendendo seus interesses, seria interessante você ter mais informações sobre o que a outra parte anda fazendo.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

Os acontecimentos oscilam da mesma forma com que seu humor também oscila. É hora de tolerar as oscilações, porque apesar de serem um tanto incômodas, não é algo com que você deva se preocupar, porque não é nada sério.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

Faça com cuidado as manobras que supostamente teriam como objetivo conquistar mais segurança e consolidar seus interesses, porque o cenário está tão fora do eixo que a boa vontade pode se converter em tiro saindo pela culatra.

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Cuide para não ser você a pessoa que crie tensões desnecessárias, por pura urgência de se livrar disso ou daquilo. Agora não é hora de você se livrar de nada, mas de contribuir para a serenidade geral.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

O sacrifício que você tiver boa vontade de fazer em nome de ajudar alguém há de ser passado pelo olhar de uma reflexão profunda e sincera, para não correr o risco de ajudar quem não o merece. Essas coisas acontecem.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Cuide dos seus interesses e, pelo menos por enquanto, passe por um crivo muito fino as dicas e orientações que você receber daquelas pessoas que, supostamente, andam junto a você nesta parte do caminho. Atenção.

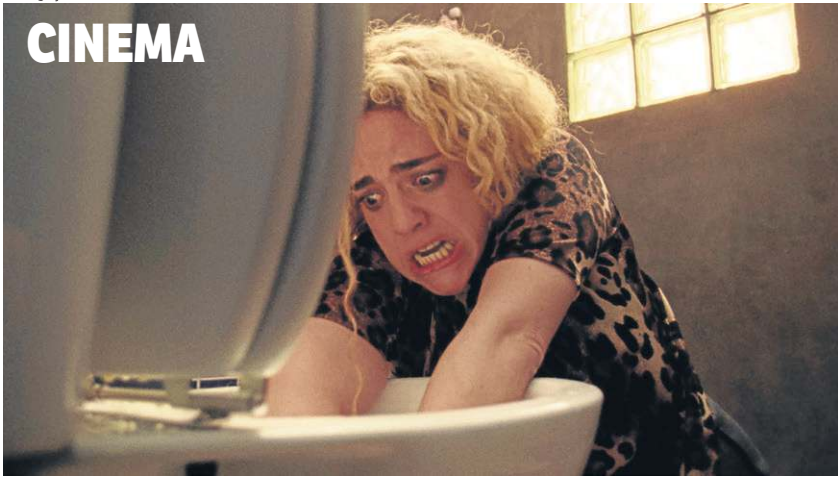
**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Esses planos que você tem urgência de colocar em marcha podem ser adiados um pouco mais, esperando que o cenário saia desse estado crítico de tensões em que se encontra. A demora servirá para amadurecer a estratégia.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

O domínio que você detém sobre os acontecimentos em curso é temporário será desafiado pelos acontecimentos, que tomam a forma das constantes opiniões e ingerências a que seu domínio se submete sob o olhar alheio.

Divulgação



Martha Nowill interpreta Malu em *Privadas de suas vidas*

Terror nas telas

» MARIA CAROLINA*
» MARIANA REGINATO

N a noite de hoje, o Cine Brasília irá presenciar a diversidade que a Mostra Competitiva Nacional oferece. O longa *Privadas de suas vidas*, dirigido por Gustavo Vinagre e Gurcius Gewdner, traz um terror gore com humor ácido. Na trama, Malu (Martha Nowill) perde um filho, e lidando com o luto, passa a enfrentar conflitos familiares e suas barreiras emocionais.

O diretor Gustavo Vinagre afirma que sua relação e a de Gurcius com o cinema de gênero é bem antiga. Gustavo afirma que o projeto fez com que ele entrasse no terror sem abandonar outros interesses narrativos como o desejo, o constrangimento e personagens que não se encaixam muito bem naquilo que se espera deles. “O terror nos interessava porque ele permite tornar literal uma coisa que normalmente permaneceria psicológica ou social. Malu perdeu um filho num acidente envolvendo uma privada e, desde então, não consegue mais evacuar. Ela é uma personagem que está, literalmente, retendo alguma coisa”, conta.

Privadas de suas vidas também gira em torno de um conflito familiar entre a mãe e o filho, no qual Malu tenta entender a não binariedade. “Podemos falar das privadas assassinas, da escatologia, do gore, mas o motor emocional é muito simples: uma mãe perdeu um filho e, por não conseguir elaborar essa perda, corre o risco de perder também o filho que continua vivo. A família é também o primeiro lugar onde recebemos nomes, gêneros, expectativas e papéis. *E Privadas* é cheio de personagens tentando escapar das identidades que outras pessoas projetaram sobre elas”, destaca Gustavo.

O Gurcius Gewdner ressalta que o projeto é sobre aceitação. “Um apelo para que os pais sejam mais compreensivos com os anseios dos jovens mesmo. Em um primeiro momento, às

vezes, por conflito puramente geracional, você não entende certas coisas de seus entes queridos. Nesse âmbito familiar, a gente tenta falar sobre isso, sobre entendimento, aceitação, trazendo as questões trans não binárias, no âmbito da família”, comenta.

Nascido em Brasília, Gurcius destaca que o Festival faz parte de seu imaginário como cinéfilo e cineasta. “É um filme muito especial, eu acho que é um ponto de partida maravilhoso para apresentar esse filme para o Brasil. A gente já exibiu ele em alguns países, a maioria em festivais de terror. A plateia do Festival de Brasília não é uma plateia exclusiva do terror. Talvez uma parcela desse público não esteja acostumada e o filme se torne ainda mais impressionante como cinema e como um exemplo da diversidade que o cinema brasileiro tem”, reflete.

A estreia de Martha Nowill no terror brasileiro é a realização de um desejo profissional da artista. “É um gênero que eu sempre quis fazer. Quando a gente trabalha como atriz, a gente quer contar histórias, a gente quer mudar o mundo. Eu sempre quis fazer um filme de terror, isso sempre esteve no meu radar”, comenta. Porém, mesmo sendo um gênero que atraía profissionalmente Nowill, pessoalmente, era uma vertente do cinema que não explorava. “É um contraste, porque eu queria fazer um filme de terror, mas eu preciso ver filmes de terror de dia. Os diretores me enviaram uma lista extensa de filmes e eu sentei e falei: quais que dão medo? quais que não dão?”, brinca a atriz. Para a atriz, o terror possibilitou a liberdade de sua intensidade cênica em frente das câmeras, o que no cinema, normalmente, é algo mais contido. “Foi um gênero que pude brincar. A câmera capta de forma mais precisa que o olho humano, então, muitas vezes, tem um trabalho de contenção. Mas no terror, na hora que fala: agora eu quero que você grite, quanto maior o grito, melhor”, ressalta.



TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

quero escrever as coisas mais vadias
só porque minhas mãos estão tão frias
quero escrever as coisas mais amargas
e não encontro rima
nem motivo.

Caio Fernando Abreu

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		5	3				
	6			4			
		3	2	6	7		1
	8		1				
		8				9	
	4	9		2			
	5	2				6	
		6	3			4	5
						3	7

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Enredo imaginado; sonho diurno		Regulador do prazer e do humor (Bioquím.)			Ex-colônia holandesa na América do Sul			Tempo que um avião se mantém no ar
Local para cuidados de peixes raros		"(?) Vela", música da banda ORappa			Georg Cantor, matemático alemão			
Tonalidade chamada de azul-piscina								
			Letra enfatizada na fala do alemão		Como é servido o peixe no sushi			
Cinco, em inglês						Classe social retratada por Gorki		
Desabitados								
			Pedra do dominó com três pintas					
Afonso (?), presidente de 1906 a 1909 (BR)			Banda de rock com letras cristãs		(?) Parker, cineasta			
					Idioma de Bangkok			
Flor tradicional dos países asiáticos			Irmã da mãe			Dentro de		
			(?) Araujo, atriz			Senhora (abrev.)		
Osvaldo Orico, escritor paraense		Esporte de João Fonseca					Sucesso da banda Ultraje a Rigor	
		Encera						
					Conjunto de canais de água do mar			
Iguaria vegetariana					Terra, em inglês			
Desabar					Festas de casamento			
						Sergio (?), senador		
Sensação intensa de tristeza			Olof Palme, ex-premier sueco		Emissora na qual atuou Marcelo Adnet			
			(?) Chui, extremo meridional do Brasil					
Gênero de Ernesto Nazareth (Mús.)								
Seguidor de Jesus como Simão Pedro								

BANCO 3/taí. 4/alan — five — land — reza. 8/surninarme. 10/serotonina. 14/autonomia de voo. 19

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

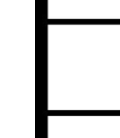
	A	T		A		S					
	P	R	O	P	E	L	E	N	T	E	
	C	A	R	R	E	T	O	L	I	D	E
	S	A	I	S	E	U	T	D			
	T	N	O	A	F	R	I	O			
	R	A	J	A	D	I	A	M	G		
	C	A	O	L	H	O	S	D	U	O	
	M	S		U	N	I	V	A	L	E	
	E	T	A	M	I	S	A	L	R		
	P	R	A	I	A	S	P	L	E	N	O
	I	B	N	G	O	R	F				
	C	A	R	A	M	U	R				
	C	A	C	O	M	E	A				
	N	A	A	R	E	M	R				
	F	A	X	I	N	A	A	L	I	C	E
		I	M	P	L	O	S	O	E	S	

SUDOKU DE ONTEM

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

 Assine aqui

Siga a gente nas redes sociais:
coquetel editoraCoquetel

COQUETEL